

Relatório de Execução Orçamental

Maio 2026



*Espécie mais vendida no período 1 maio a 31 maio 2026 em quantidade e em valor foi a Sardinha (*Sardina pilchardus*).

Índice

Sumário Executivo	3
1. Pescado Transacionado	4
2. Demonstração de Resultados	5
Rendimentos:	6
Gastos:	7
3. Eficiência Operacional.....	11
4. Balanço	13
5. Demonstração de Fluxos de Caixa	16
6. Investimento.....	19
7. Resultados por Área de Negócios	22
8. Indicadores Financeiros 2026 e evolução para o período 2023 a 2025	27

Índice de Quadros

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)	4
Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025).....	4
Quadro 3 - Demonstração de Resultados	5
Quadro 4 – Rendimentos	7
Quadro 5 - Gastos.....	8
Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)	9
Quadro 7 - Gastos com o pessoal.....	10
Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º141.º do DLEO 2026)	12
Quadro 9 – Balanço	15
Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa	17
Quadro 11 – Investimentos	19
Quadro 12 – Execução dos investimentos	19
Quadro 13 - Investimentos Específicos.....	21
Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio	22
Quadro 15 - Indicadores.....	27

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental acumulada a maio de 2026, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período, assim como com o período homólogo de 2025. A comparação foi efetuada com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2026, aprovado pelo Conselho de Administração a 10 de setembro de 2025. O PAO 2026 incorpora os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023, 2024 e 2025 (legislação publicada relativamente ao processo de descentralização - Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto).

Até ao final de maio de 2026, o resultado antes de impostos (R.A.I) atingiu -1,3 milhões de euros, refletindo um aumento de 311,6 mil euros em comparação ao orçamento e uma diminuição de cerca de 860 mil euros na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os rendimentos totais atingiram 11,6 milhões de euros, o que representa um valor inferior ao orçamento em 1,1 milhões de euros e também de igual valor em relação ao mesmo período do ano anterior, simultaneamente. Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, tendo sido registados cerca de 6,5 milhões de euros. Contudo, este valor é inferior ao orçamento em 570 mil euros e 747 mil euros em comparação com 2025.

No que diz respeito aos gastos, a execução de fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 985 mil euros, em relação ao orçamento, e 295 mil euros, em comparação com o período homólogo. No entanto, este decréscimo tenderá a diminuir até ao final do ano, já que habitualmente a execução desta rubrica tem um peso superior no 2.º trimestre.

Os gastos com o pessoal estão cerca de 215 mil euros abaixo do orçamento, embora 204 mil euros acima dos valores registados em 2025, o que resulta do facto de ter havido aumentos salariais, o decréscimo verificado face ao PAO 2026 resulta essencialmente da redução do quadro de pessoal, face ao que foi previsto em orçamento. Importante destacar que o desvio face ao orçamento tem vindo a se diluir parcialmente, uma vez que as contratações a termo certo para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, já tiveram início este trimestre.

Em relação ao investimento, até ao final de maio, houve uma execução de 865,7 mil euros, dividido entre 604 mil euros de investimentos específico e 262 mil euros de investimento corrente.

Por último, a Demonstração de Fluxos de Caixa evidencia que Caixa e Bancos encerrou com um saldo de 5 milhões de euros, valor superior ao orçamento em 2,5 milhões de euros e inferior em 752 mil euros em relação ao período homólogo de 2025.

1. Pescado Transacionado

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-maio						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento 2026			execução 2026					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	5.355.631	14.502.509	2,71	3.254.430	13.123.815	4,03	-2.101.201	-1.378.695	1,32
Centro Norte	5.972.801	14.264.083	2,39	3.002.138	11.033.357	3,68	-2.970.663	-3.230.726	1,29
Centro	6.933.143	17.450.135	2,52	7.402.313	22.332.191	3,02	469.169	4.882.055	0,51
Centro Sul	13.658.784	21.730.367	1,59	4.895.614	15.423.743	3,15	-8.763.170	-6.306.624	1,56
Algarve	3.755.484	17.963.739	4,78	3.066.765	17.786.990	5,80	-688.719	-176.749	1,01
Total	35.675.843	85.910.834	2,41	21.621.260	79.700.096	3,69	-14.054.584	-6.210.738	1,28

Até maio, o valor do pescado transacionado em lota, bem como as respetivas quantidades apresentam uma execução abaixo dos valores previstos em orçamento, -6,2 milhões de euros e -14 mil toneladas, respetivamente. Os decréscimos ocorreram em todas as DPL, com exceção da DPL Centro, que registou um acréscimo de cerca de 4,9 milhões de euros, e de 469 toneladas como se observa pela leitura do quadro 1.

Face ao orçamento as DPL Centro Norte e Centro Sul são as que apresentam pior desempenho, em termos de valor com uma queda de 3,2 milhões de euros e 6,3 milhões de euros, respetivamente. Contudo, observa-se um aumento do preço médio em todas as DPL sendo que o preço médio global registou um acréscimo 1,28 €/kg face ao orçamento.

Face a 2025, o valor do pescado também se encontra abaixo, num montante de 9,9 milhões de euros. Já as quantidades registaram um decréscimo de 4,1 mil toneladas. Refira-se ainda que, com exceção da DPL Centro, com um aumento em valor e quantidade, todas as DPL ficaram abaixo dos valores obtidos no ano de 2025. O maior destaque vai para as DPL Algarve e Centro Norte, conforme se pode verificar no quadro 2, no qual se compara a execução de 2026 com o período homólogo de 2025.

Em relação ao preço médio, verificamos ainda um aumento face ao ano transato (+ 0,21 €/kg).

Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-maio						Desvios face a 2025		
	execução 2026			execução 2025					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	3.254.430	13.123.815	4,03	5.003.470	15.609.740	3,12	-1.749.040	-2.485.925	0,90
Centro Norte	3.002.138	11.033.357	3,68	4.704.445	14.106.286	3,00	-1.702.307	-3.072.929	0,68
Centro	7.402.313	22.332.191	3,02	6.461.061	19.836.055	3,07	941.252	2.496.135	-0,05
Centro Sul	4.895.614	15.423.743	3,15	5.342.742	17.696.564	3,31	-447.128	-2.272.820	-0,17
Algarve	3.066.765	17.786.990	5,80	4.248.870	22.327.390	5,25	-1.182.105	-4.540.400	0,55
Total	21.621.260	79.700.096	3,69	25.760.587	89.576.035	3,48	-4.139.328	-9.875.940	0,21

2. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Natureza, acumulada a 31 de maio, destacamos que o Resultado Antes de Impostos (RAI) foi de -1,34 milhões de euros, representando um acréscimo de cerca de 311,6 mil euros face ao orçamento e um decréscimo de cerca de 859,8 mil euros em comparação com o mesmo período de 2025.

Quadro 3 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	janeiro-maio				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	494.989	345.806	433.497	-149.183	-87.691
Serviços Prestados	10.881.663	10.165.833	10.767.989	-715.830	-602.156
Subsídios à Exploração	131.547	110.802	242.279	-20.745	-131.477
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-116.919	-68.654	-76.027	-48.265	-7.373
Fornecimentos e serviços externos	-4.690.491	-3.705.514	-4.000.900	-984.977	-295.385
Gastos com o pessoal	-6.766.240	-6.551.400	-6.347.640	-214.841	203.759
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-41.667	14.478	107.148	56.145	-92.671
Outros rendimentos	1.221.756	966.607	1.175.809	-255.148	-209.202
Outros gastos	-690.545	-674.847	-619.646	-15.698	55.201
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	424.093	603.112	1.682.511	179.019	-1.079.399
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.960.807	-1.912.492	-2.123.894	-48.315	-211.402
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.536.714	-1.309.380	-441.383	227.334	-867.997
Juros e rendimentos similares obtidos	9.583	3.965	11.116	-5.618	-7.150
Juros e gastos similares suportados	-5.091	-3.704	-4.066	-1.387	-362
Resultado antes de impostos	-1.532.221	-1.309.118	-434.333	223.103	-874.786
Imposto sobre o rendimento do período	-116.689	-28.183	-43.202	-88.506	-15.019
Resultado líquido do período	-1.648.911	-1.337.302	-477.534	311.609	-859.767

De seguida, apresentamos em detalhe os rendimentos e os gastos do período que contribuíram para o resultado apurado na Demonstração de Resultados de janeiro a maio de 2026.

Rendimentos:

No quadro seguinte observa-se que os rendimentos relativos ao período de 1 de janeiro a 31 de maio de 2026 totalizaram 11,6 milhões de euros. Assim, assiste-se a uma diminuição de cerca de 1,1 milhão de euros em comparação com o valor orçamentado e a um decréscimo de 1,12 milhões de euros em relação ao mesmo período de 2025.

Face ao orçamento, podemos destacar três grandes grupos:

- “Serviços Prestados” (-715,8 mil euros) essencialmente devido ao decréscimo da faturação das taxas de 1.ª venda de pescado (-570 mil euros);
- “Vendas” (-149 mil euros), com destaque para as vendas de gelo (-131 mil euros), o que pode estar relacionado com a execução de pescado abaixo do que foi previsto em sede de orçamento.
- “Outros rendimentos” (-255 mil euros), destacando-se as rubricas de “Depreciação de Subsídios ao investimento” (-182 mil euros) relativos ao facto de ainda não ter havido incorporação de investimentos previsto no orçamento, “Rendimentos Suplementares-Água Potável” (-78,3 mil euros) e “Rendimentos Suplementares- Energia” (-21,6 mil euros) pois regista valores abaixo do que foi planeado em sede de orçamento.

Em relação a 2025, a execução dos rendimentos apresenta uma diminuição de 1,12 milhões de euros. A rubrica de “Serviços Prestados” é a principal responsável pelo decréscimo (-602 mil euros), devido especialmente à redução das taxas de 1.ª venda (-746 mil euros), o que decorreu essencialmente devido à baixa execução do pescado transacionado em lota, muito abaixo do realizado no mesmo período de 2025.

Ainda no grupo das prestações de serviços, os serviços de portos de pesca foi a única rubrica a ter um aumento de 35,8 mil euros, nomeadamente “Estacionamento Pesca” (+6,9 mil euros) e “Ocupação de espaços e terraplenos” (+77,36 mil euros). O grupo “Outras atividades” apresenta valores acima da execução do ano transato (+108 mil euros).

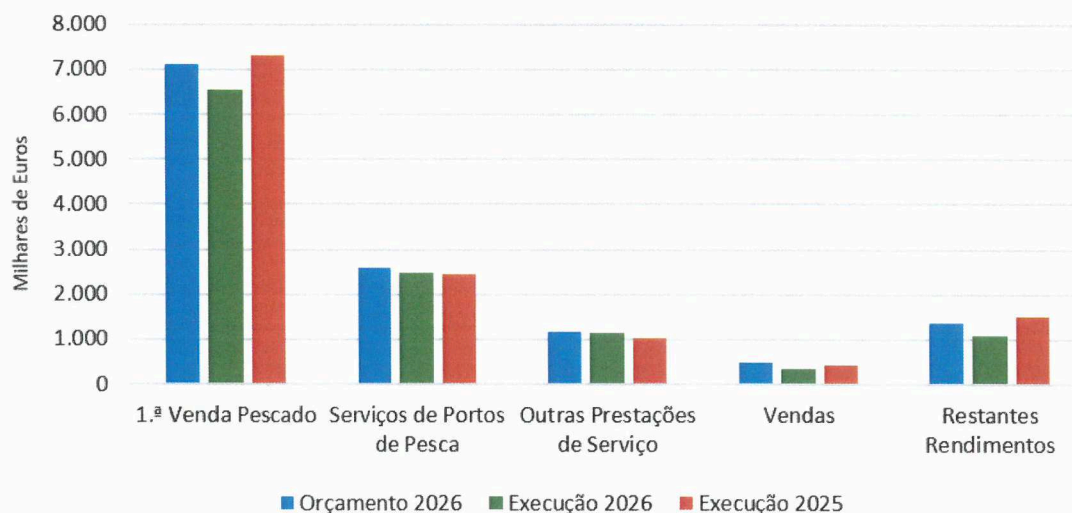
Salienta-se também que as vendas registaram, no seu todo, uma diminuição de 87,7 mil euros essencialmente devido ao decréscimo na venda de gelo (-88 mil euros), relacionado com a reduzida execução do pescado transacionado em lota, abaixo do realizado no mesmo período de 2025.

Quadro 4 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	janeiro-maio				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	494.989	345.806	433.497	-149.183	-87.691
Mercadorias	12.617	11.006	8.156	-1611	2.850
Combustíveis	42.442	26.246	28.013	-16.196	-1.767
Gelo	439.930	308.554	397.328	-131.376	-88.774
Serviços Prestados	10.881.663	10.165.833	10.767.989	-715.830	-602.156
1.ª Venda	7.120.672	6.549.935	7.296.686	-570.737	-746.750
Serviços de Portos de Pesca	2.596.517	2.476.502	2.440.638	-120.015	35.864
Outras Atividades	114.474	1139.396	1030.666	-25.078	108.730
Variação da produção	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração	131.547	110.802	242.279	-20.745	-131.477
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	12.074	90.458	12.074	-78.385
Outros rendimentos	1.221.756	966.607	1.175.809	-255.148	-209.202
Juros e rendimentos similares obtidos	9.583	3.965	11.116	-5.618	-7.150
Total Rendimentos	12.739.538	11.605.088	12.721.149	-1.134.451	-1.116.061

Rendimentos



Gastos:

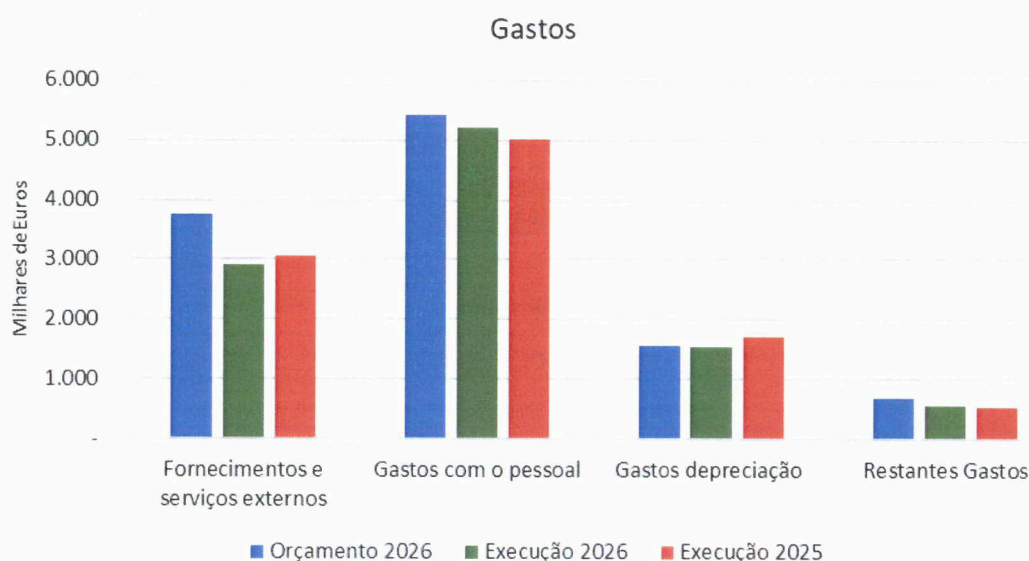
Em relação aos gastos, a execução de janeiro a maio de 2026 totalizou cerca de 12,9 milhões de euros. Este valor, em comparação com o orçamento para o mesmo período, ficou 1,4 milhões de euros abaixo do previsto, enquanto face ao mesmo período do ano anterior, regista uma diminuição de 257,5 mil euros.

Estas variações podem ser verificadas no quadro 5.

Quadro 5 - Gastos

Unid: €

Gastos	janeiro-maio				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	116.919	68.654	76.027	-48.265	-7.373
Fornecimentos e serviços externos	4.690.491	3.705.514	4.000.900	-984.977	-295.385
Gastos com o pessoal	6.766.240	6.551.400	6.347.640	-214.841	203.759
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	41.667	0	1.938	-41.667	-1.938
Outros gastos	690.545	674.847	619.646	-15.698	55.201
Gastos depreciação	1.960.807	1.912.492	2.123.894	-48.315	-211.402
Juros e gastos similares suportados	5.091	3.704	4.066	-1.387	-362
Total Gastos	14.271.760	12.916.610	13.174.110	-1.355.149	-257.499



Fornecimentos e serviços externos – O Quadro 6 evidencia as principais rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos (FSE), que totalizam, um valor de cerca de 3,7 milhões de euros. São ainda apresentadas as respetivas variações face ao orçamento e ao ano transato.

Como se observa, os gastos com FSE apresentam um decréscimo face ao orçamentado (-985 mil euros), destacando-se os “Trabalhos especializados” (-196 mil euros), os “Serviços de postos de vendagem” (-162 mil euros) e “Conservação e reparação” (-142 mil euros). De salientar que, a diferença na rubrica “Serviço de postos de vendagem” está diretamente ligada com a diminuição de pescado transacionado nos postos de vendagem com contratos de representação. Já na comparação com o ano transato, o total de FSE registou uma diminuição de 295 mil euros. Esta redução é resultado de variações positivas e negativas.

No que respeita à variação positiva destaca-se: “Trabalhos Especializados” ao registar um aumento de cerca de 49,8 mil euros, “Água e saneamento básico” com um acréscimo de 38 mil euros e “Vigilância e segurança” que aumentou cerca de 57 mil euros.

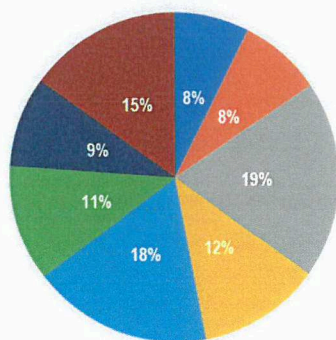
Na parte relativa à variação negativa, observa-se que as rubricas “Conservação e reparação”, com um decréscimo de 171 mil euros e “Serviços de postos de vendagem”, com uma diminuição de 146,8 mil euros, representaram a maior diminuição face ao ano transato.

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

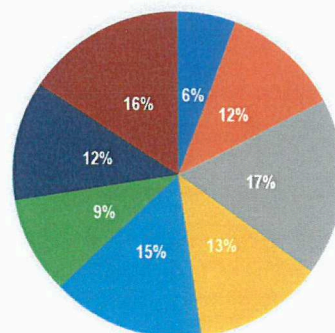
F.S.E	janeiro-abril				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Trabalhos Especializados	473.317	277.204	227.450	-196.113	49.755
Conservação e reparação	441.630	299.591	470.592	-142.039	-171.001
Limpeza e higiene *	815.862	719.226	706.563	-96.636	12.663
Seguros	174.329	142.671	141.154	-31.657	1.518
Eleticidade	555.850	447.329	512.296	-108.521	-64.967
Rendas e Alugueres	157.313	135.741	174.483	-21.572	-38.742
Vigilância e segurança	675.462	656.005	598.764	-19.457	57.241
Água e Saneamento Básico *	398.436	420.356	382.059	21.921	38.297
Serviços de Postos de Vendagem	488.348	326.468	473.301	-161.881	-146.834
Publicidade e propaganda	187.761	73.059	49.638	-114.702	23.421
Outros FSE	322.183	207.862	264.598	-114.321	-56.736
Total	4.690.491	3.705.514	4.000.900	-984.977	-295.385

Nos gráficos seguintes podemos verificar que o peso percentual dos principais gastos da rubrica FSE, excetuando os trabalhos especializados, mantém-se mais ou menos uniforme, quando comparamos 2026 com o ano anterior. Realçam-se, no entanto, as diferenças nas rubricas “Conservação e Reparação” (-4%), “Vigilância e Segurança” (+3%) e “Serviços e Postos de Vendagem” (-3%).

FSE - Execução 2026



FSE - Execução 2025



Gastos com o pessoal – No quadro 7 observam-se os gastos com o pessoal com um valor de cerca de 6,5 milhões de euros em maio de 2026, evidenciando um decréscimo de 214,8 mil euros quando comparados com os valores orçamentados. Já na comparação com o período homólogo de 2025 encontram-se 203,8 mil euros acima da execução do ano anterior.

Face ao orçamento, o desvio significativo respeita essencialmente ao menor número de trabalhadores do que previsto em sede de orçamento. No entanto, é importante destacar que o desvio face ao orçamento irá diluir-se parcialmente, ao longo do ano, uma vez que as contratações a termo certo, para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, ocorrerá principalmente a partir do trimestre em curso.

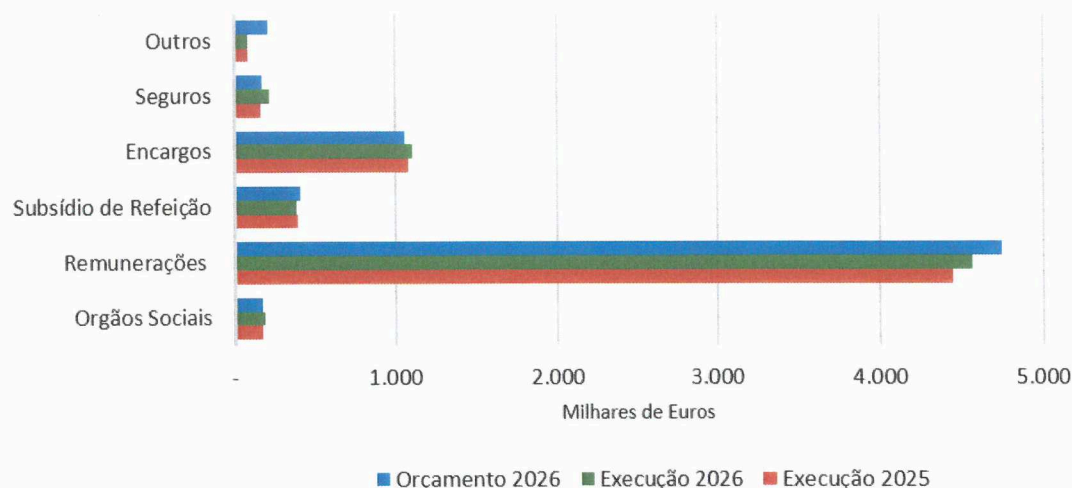
Já no que respeita à comparação com o ano transato (+203,8 mil euros), parte da diferença é explicada pelo aumento das remunerações e respetivos encargos (+138,3 mil euros) e pelo aumento dos seguros (+60 mil euros). Salieta-se que estes desvios decorrem do aumento da massa salarial autorizado pela tutela.

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

Unid: €

	janeiro-maio				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Gastos totais com os Órgãos Sociais	173.759	190.801	170.613	17.043	20.188
Gastos totais com o Pessoal	6.592.482	6.360.598	6.177.027	-231.884	183.571
Remunerações	4.743.953	4.559.813	4.445.814	-184.140	113.998
Subsídio de Refeição	410.633	386.361	396.234	-24.272	-9.873
Cessações	41.667	0	0	-41.667	0
Encargos	1.056.786	1.108.910	1.084.562	52.124	24.348
Ajudas de Custo	13.693	11.078	14.257	-2.615	-3.179
Seguros	172.760	222.658	162.785	49.898	59.873
Formação	20.833	3.938	5.344	-16.895	-1.406
Fundo de Pensões	12.500	0	0	-12.500	0
Outros gastos	119.658	67.841	68.032	-51.817	-191
Total	6.766.240	6.551.400	6.347.640	-214.841	203.759

Gastos com o Pessoal



3. Eficiência Operacional

A eficiência operacional, juntamente com o volume de negócios e o EBITDA, é um dos indicadores que nos permite avaliar se a empresa utiliza os seus recursos de maneira otimizada. Assim, e de modo a dar cumprimento ao artigo 141.º do Decreto-Lei n.º 105/2026 (DLEO 2026), de 26 de maio, foi preparado o quadro de eficiência operacional que se apresenta a seguir. Refira-se que este artigo indica que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais.

No quadro 8 encontram-se discriminados os gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado e nos termos do artigo 141.º do DLEO 2026.

Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º141.º do DLEO 2026)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Janeiro-maio				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
(1) CMVMC	116.919	68.654	76.027	-48.265	-7.373
(2) FSE	4.690.491	3.705.514	4.000.900	-984.977	-295.385
(3) Gastos com o pessoal	6.766.240	6.551.400	6.347.640	-214.841	203.759
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	173.759	190.801	170.613	17.043	-20.188
ii. Acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico	128.543	124.461		-4.081	-124.461
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	124.906	120.940		-3.966	-120.940
iv. Efeito do Absentismo	57.636	55.806	48.373	-1.830	-7.433
(4) Gastos com pessoal ajustados (sem os impactos i. a iv.)	6.396.670	6.171.003	6.225.400	-225.666	-54.397
(5) Gastos operacionais ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)	11.204.080	9.945.171	10.302.326	-1.258.908	-357.155
(6) Volume de negócios (VN)	11.376.653	10.511.639	11.201.486	-865.013	-689.847
i. Vendas	494.989	345.806	433.497	-149.183	-87.691
ii. Prestações de Serviços	10.881.663	10.165.833	10.767.989	-715.830	-602.156
(7) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais	790.332	790.332	840.914	0	-50.582
(8) Volume de negócios ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional	12.166.985	11.301.971	12.042.400	-865.013	-740.429
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	92,09%	88,00%	85,55%	-4,09%	2,44%

Face a 2025, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta um desempenho menos favorável, muito devido à diminuição considerável do volume de negócios que resultou num aumento do rácio em cerca de 2,44%.

Face ao orçamento, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta uma melhoria de 4,1%, devido aos gastos operacionais estarem abaixo do orçamentado.

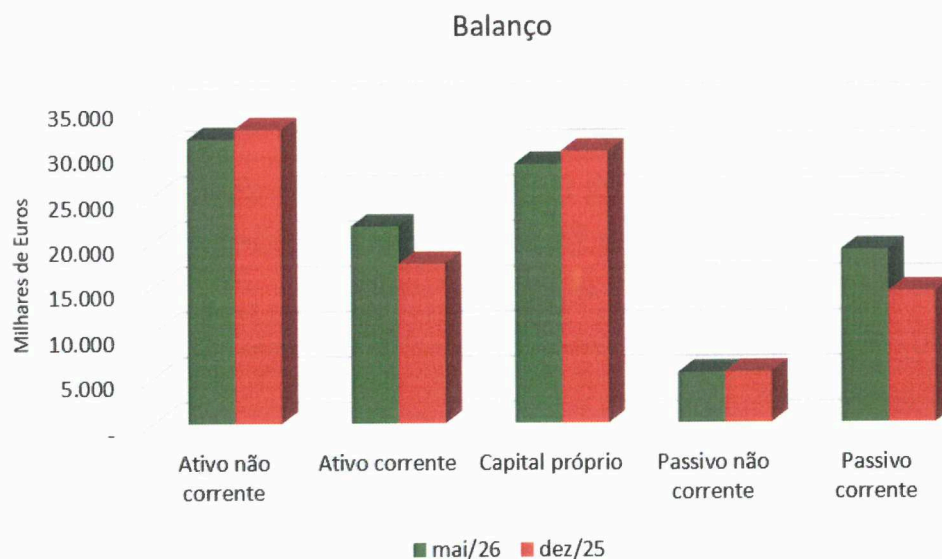
De salientar que o rácio incorpora as seguintes correções:

- os gastos com pessoal de 2026 foram corrigidos dos aumentos que tiveram lugar para dar cumprimento às orientações em matéria de melhoria de rendimento, garantindo assim a comparabilidade com 2025;
- o volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais que resultaram do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

4. Balanço

Em relação à análise comparativa do Balanço a 31 de maio de 2026 com o Balanço a 31 de dezembro de 2025, destacam-se as variações mais significativas:

1. Ativo não Corrente – decréscimo de 1 milhão de euros, praticamente explicado pela quebra de 1 milhão de euros nos Ativos Fixos Tangíveis, e que está relacionado com o reduzido nível de investimento verificado no período de janeiro a maio de 2026.
2. Ativo Corrente – aumento de 4,1 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para:
 - Acréscimo de 387 mil euros em “Clientes”, resultante do abrandamento do esforço de cobrança;
 - Aumento de 3,5 milhões de euros em “Outros créditos a receber”, com destaque para a rubrica “Compradores – guias” (+3,1 milhões de euros), relacionado com o aumento do pescado transacionado no mês de maio.
3. Capital Próprio – decréscimo de 1,43 milhões de euros, com grande influência do resultado líquido negativo de -1,34 milhões de euros que, em comparação com dezembro de 2025, teve uma redução de cerca de 2,33 milhões de euros.
4. Passivo não Corrente – decréscimo de 61,7 mil euros, devido à variação negativa na rubrica “Responsabilidades por benefícios pós-emprego” (-82 mil euros).
5. Passivo Corrente – aumento de cerca de 4,6 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para: “Outras dívidas a pagar” - superiores em 3,9 milhões de euros, salientando-se “Armadores-marés” (+2,5 milhões de euros), referente ao valor a pagar a armadores, “Cativações Armadores” (+908 mil euros).



Quadro 9 – Balanço

	maio/2026	dez/2025
RUBRICAS	Execução	Execução
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	30.262.046	31.285.528
Ativos intangíveis	554.316	578.219
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	107.437	107.437
Ativo por impostos diferidos	311.397	328.223
	31.382.696	32.446.907
Ativo corrente		
Inventários	102.360	90.228
Clientes	3.866.852	3.479.835
Estado e outros entes públicos	672	661
Outros créditos a receber	12.501.313	9.014.784
Diferimentos	236.922	202.964
Caixa e depósitos bancários	5.023.077	4.815.107
	21.731.196	17.603.579
Total do ativo	53.113.892	50.050.486
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.805.680	1.805.680
Resultados transitados	10.007.680	9.265.247
Outras variações no capital próprio	9.042.271	8.892.338
Resultado líquido no período	-1.337.302	989.912
	28.546.730	29.981.576
Total do capital próprio	28.546.730	29.981.576
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.571.908	1.571.908
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.519.011	1.601.086
Outras dívidas a pagar	2.431.022	2.410.708
	5.521.940	5.583.703
Passivo corrente		
Fornecedores	829.757	1.041.175
Estado e outros entes públicos	2.704.974	1.840.917
Outras dívidas a pagar	15.505.492	11.591.865
Diferimentos	5.000	11.250
	19.045.222	14.485.207
Total do passivo	24.567.162	20.068.910
Total do capital próprio e do passivo	53.113.892	50.050.486

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamento e a execução dos Fluxos de Caixa, acumulados até ao final de maio de 2026, fica evidenciado que a execução de 2026 é superior ao orçamento em 2,5 milhões de euros. Esta diferença justifica-se porque no orçamento se previu mais pagamento a fornecedores e a pessoal e por outro lado, se previu uma verba de +1,1 milhões de euros de pagamento de investimento, o que não se verificou na execução. Já na comparação com o período homólogo de 2025, a execução de 2026 é inferior em 752 mil euros. Salientamos que no final de maio de 2026, a tesouraria encerrou com um saldo de cerca de 5 milhões de euros.

a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes – apresentam um decréscimo de cerca de 385 mil euros face ao orçamento, tendo sido recebido em valor superior ao previsto no orçamento.
Face ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 672 mil euros.
- ii. Pagamentos a fornecedores – na comparação com o orçamento, regista-se um decréscimo de 1,2 milhões de euros decorrente da reduzida execução de FSE, em comparação com o orçamento. Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 154 mil euros, já que no ano transato se verificou um menor pagamento das faturas.
- iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 465 mil euros face ao orçamento, uma vez que a execução da rubrica gastos com o pessoal encontra-se igualmente abaixo do orçamento. Face a 2025, verifica-se um ligeiro decréscimo (-70,8 mil euros).

b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- i. Pagamentos a fornecedores de ativos fixos tangíveis e intangíveis – decréscimo de 1,1 milhão de euros face ao orçamento e decréscimo de 76 mil euros comparativamente com o período homólogo, o que se explica pelo facto de a execução de investimentos ter sido reduzida desde o início do ano.
- ii. Recebimento de subsídios ao investimento – No período em análise em comparação com o orçamento houve um acréscimo de 16 mil euros e em relação ao mesmo período de 2025 registou-se um acréscimo de 554,5 mil euros devido ao facto de em 2025 terem sido recebidos apenas 7,5 mil euros.

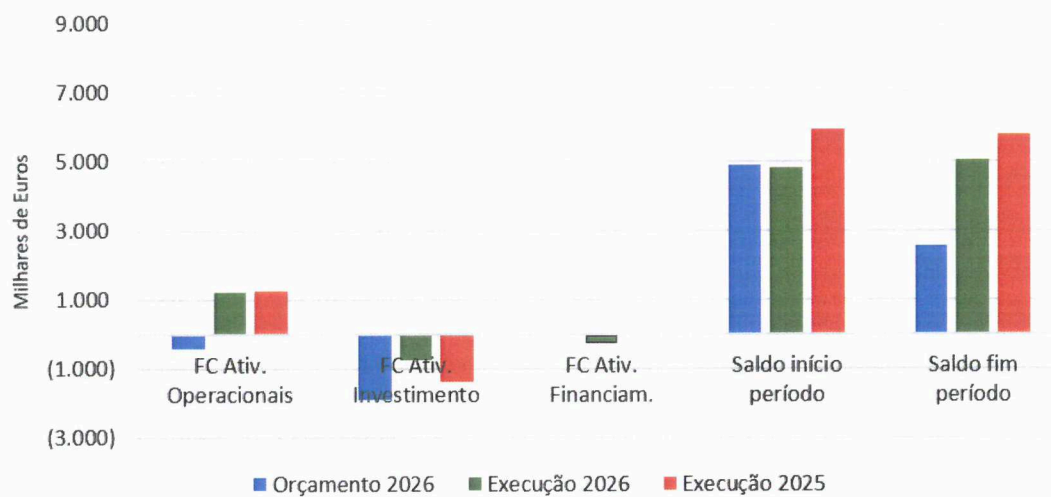
c. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

- i. Dividendos – Foram pagos 247 mil euros de dividendos em maio de 2026, sendo que não tinha sido previsto qualquer valor em sede de orçamento. Em 2025 não houve lugar ao pagamento de dividendos.

Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	janeiro-maio		
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	13.241.667	12.856.922	12.184.793
Pagamentos a fornecedores	-6.588.283	-5.379.063	-5.225.159
Pagamentos ao pessoal	-6.522.399	-6.057.391	-6.128.176
Caixa gerada pelas operações	130.986	1.420.468	831.459
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-10	-577
Outros recebimentos/pagamentos	-542.536	-210.304	429.746
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-411.550	1.210.154	1.260.628
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-2.355.983	-1.313.115	-1.384.532
Ativos intangíveis	-95.000	0	-4.828
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	545.987	562.073	7.540
Juros e rendimentos similares	9.583	42	2.307
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.895.414	-751.001	-1.379.514
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-5.091	-3.704	-5.775
Dividendos	0	-247.478	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-5.091	-251.182	-5.775
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-2.312.054	207.971	-124.661
Caixa e seus equivalentes no início do período	4.858.555	4.815.107	5.900.091
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.546.501	5.023.077	5.775.429

Fluxos de Caixa



6. Investimento

Até maio de 2026, a Docapesca realizou investimentos no valor de 865,7 mil euros: 261,7 mil euros de investimentos correntes e 604 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se significativamente abaixo dos montantes orçamentados, em 2,3 milhões de euros, e é abaixo dos executados em 2025, em cerca de 905,8 mil euros.

No quadro 11, podemos observar os investimentos executados, por direção de portos e lotas e sede, até ao final de maio de 2026.

Quadro 11 – Investimentos

Unid: €

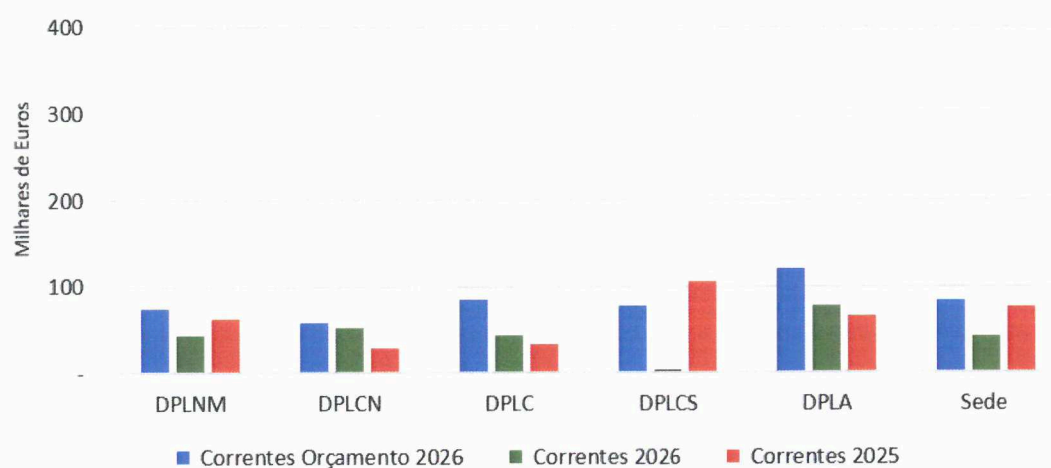
janeiro-maio						
Investimentos Execução	Correntes			Específicos		
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	75.000	43.956	61.952	830.214	87.829	21.202
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	58.333	51.854	28.749	250.448	14.892	80.811
Direção de Portos e Lotas do Centro	85.417	42.758	32.295	563.652	30.170	166.375
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	77.083	3.388	105.030	373.642	75.288	68.514
Direção de Portos e Lotas do Algarve	120.833	77.260	65.746	554.640	395.747	198.966
Sede	83.333	42.518	76.163	110.726	0	0
TOTAL	500.000	261.734	369.936	2.683.322	603.926	535.867

Quadro 12 – Execução dos investimentos

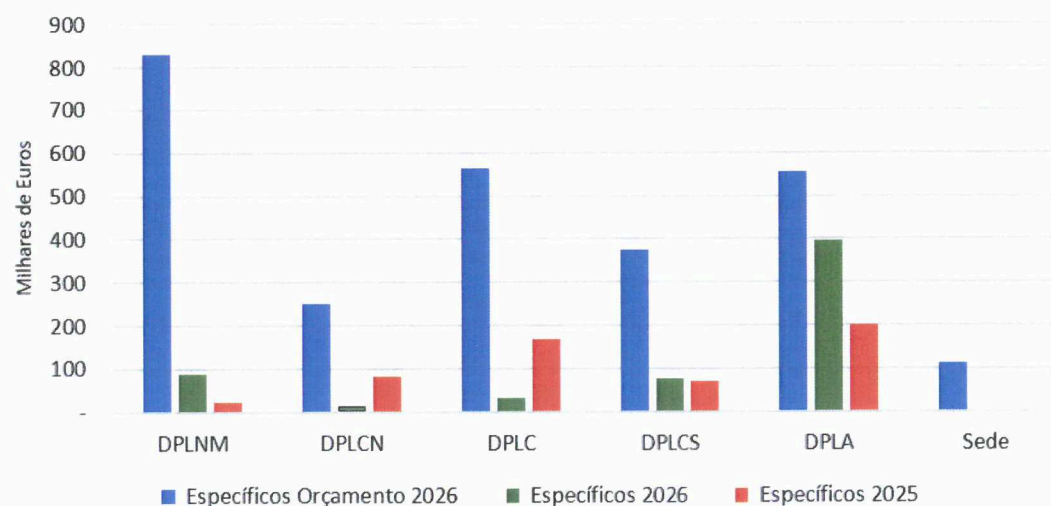
Unid: €

janeiro-maio					
Investimentos Total	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Investimentos Correntes	500.000	261.734	369.936	-238.266	-108.202
Investimentos Específicos	2.683.322	603.926	535.867	-2.079.396	68.059
TOTAL	3.183.322	865.660	905.803	-2.317.662	-40.143

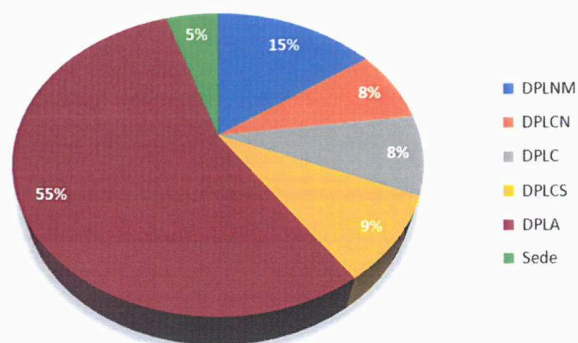
Investimentos Correntes ano 2025 e 2026 -janeiro a maio



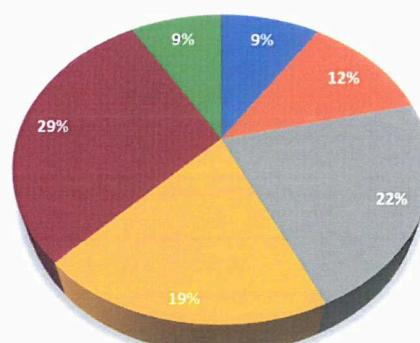
Investimentos Específicos 2025 e 2026 -janeiro a maio



Investimento Total 2026



Investimento Total 2025



No quadro seguinte apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Específicos (quadro 13).

Quadro 13 - Investimentos Específicos

			Unid: €
Direções	Principais Projetos	Execução	Total
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	Matosinhos - Reabilitação cais flutuantes pequena pesca (Fase I e Fase II)	59.291	87.294
	Matosinhos - Melhoria Segurança Alimentar Mercado de 2ª Venda.	28.004	
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	Figueira da Foz - Reabilitação da Fábrica de Gelo	14.448	14.448
Direção de Portos e Lotas do Centro	Nazaré - Reabilitação estrutural do edifício da lota	29.300	29.300
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	Sines - Requalificação do Edifício da Lota, Infraestruturas e Cais Descarga.	9.789	75.277
	Sesimbra - Câmara Frigorífica, Lota do Cerco, Armazém de caixas a area envolvente. (FASE II).	65.488	
Direção de Portos e Lotas do Algarve	Baleeira/Sagres - Reabilitação do Edifício da Lota.	105.594	361.227
	Baleeira/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetrechamento.	115.705	
	Lagos - Reabilitação do edifício da Lota para certificação.	51.822	
	Olhão - Reabilitação Estrutural das Pontes Cais do Porto de Pesca de Olhão	31.880	
	Quatro Águas - Relocalização da Lota de Tavira, Cadeia de Frio e Arranjos Exteriores.	26.341	
	V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e cobertura	29.884	
Total			567.546

7. Resultados por Área de Negócios

Podemos observar, no quadro 14, as diferentes áreas de negócio responsáveis pela geração de rendimentos na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa, em 2025 e 2026.

Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

Volume de Negócios	janeiro-maio 2026				janeiro-maio 2025	
	Orçamento	Execução	% do VN (Orç.)	% do VN (Exec.)	Execução	% do VN (Exec.)
1.ª Venda e Atividades Conexas	7.185.144	6.634.430	63%	63%	7.371.576	65%
Atividades nos portos de pesca	2.542.868	2.446.048	22%	23%	2.426.309	22%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	1.116.623	1.064.678	10%	10%	937.687	9%
Vendas Gelo e Mercadorias	494.989	345.806	4%	3%	433.491	4%
Total	11.339.625	10.490.962	100%	100%	11.169.062	100%

Visando a análise dos resultados por área de negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços acrescido do valor dos Outros Rendimentos e Ganhos (excluindo a verba relativa às depreciações de Subsídios ao Investimento). As percentagens para a distribuição foram calculadas conforme atrás explicado, considerando o exercício de 2025.

Após análise detalhada das contas da empresa, e considerando a imputação mencionada, concluiu-se que a área de negócios “1.ª Venda e Atividades Conexas” continua a ter o maior impacto no volume de negócios da Docapesca. Esta área gerou resultados antes de impostos de -230 mil euros, acima do orçamento em cerca de 169 mil euros, e um decréscimo de cerca de 692 mil euros em relação ao período homólogo, constituindo-se como a área de negócio mais relevante da empresa, apesar de apresentar resultados negativos em resultado da grande quebra de pescado transacionado no 1º trimestre do ano.

Assim, a área 1.ª Venda e Atividades Conexas contribuiu 63% para a formação do volume de negócios da empresa, totalizando 6,6 milhões de euros, ficando assim 550,7 mil euros abaixo do orçamento.

Os quadros apresentados a seguir demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a constituição de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	jan-mai 2026		jan-mai 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	7.185.144	6.634.430	7.371.576
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-19.958	-8.238	-8.681
Fornecimentos e serviços externos	-1.406.177	-1.066.093	-1.299.403
Gastos com o pessoal	-3.321.776	-3.216.331	-3.101.512
Outros rendimentos	240.194	159.617	306.140
Outros gastos	-224.693	-173.432	-153.377
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.452.734	2.329.953	3.114.743
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-614.564	-611.702	-819.228,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.838.170	1.718.251	2.295.514
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-2.240.521	-1.948.509	-1.831.388
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-402.351	-230.258	464.127
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	6.010	2.513	10.209
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-3.193	-2.335	-12.326
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-399.533	-230.080	462.010

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	jan-mai 2026		jan-mai 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	2.542.868	2.446.048	2.199.973
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-750	-76	0
Fornecimentos e serviços externos	-1.967.532	-1.715.138	-1.476.990
Gastos com o pessoal	-566.156	-541.462	-501.292
Outros rendimentos	825.627	673.337	603.576
Outros gastos	-371.628	-433.857	-368.089
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	462.429	428.851	457.177
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.003.779	-995.702	-718.692
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-541.351	-566.851	-261.515
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-765.292	-665.550	-536.557
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-1.306.643	-1.232.400	-798.072
Juros e rendimentos similares obtidos	2.053	858	3.037
Juros e gastos similares suportados	-1.090	-798	-3.650
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-1.305.681	-1.232.340	-798.685

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimo-turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	jan-mai 2026		jan-mai 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	1.116.623	1.064.678	937.687
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-688	-6.734	0
Fornecimentos e serviços externos	-138.837	-119.610	-109.406
Gastos com o pessoal	-174.863	-184.883	-164.748
Outros rendimentos	106.616	70.433	77.034
Outros gastos	-8.881	-30	-30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	899.971	823.853	740.537
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-175.514	-166.561	-167.923
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	724.457	657.292	572.613
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-331.006	-287.865	-249.505
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	393.451	369.427	323.108
Juros e rendimentos similares obtidos	888	371	993
Juros e gastos similares suportados	-472	-345	-363
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	394.339	369.798	324.102

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	jan-mai 2026		jan-mai 2025
	Orçamento	Real	Real
Vendas	494.989	345.806	433.491
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-86.164	-53.014	-64.098
Fornecimentos e serviços externos	-283.612	-226.031	-285.432
Gastos com o pessoal	-82.133	-94.791	-69.642
Outros rendimentos	37.972	46.005	33.666
Outros gastos	-7.800	-8.269	-7.929
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	73.253	9.706	40.055
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-94.069	-51.612	-49.792
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-20.816	-41.906	-9.737
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-235.813	-205.079	-155.304
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-256.629	-246.985	-165.041
Juros e rendimentos similares obtidos	633	223	618
Juros e gastos similares suportados	-336	-226	-226
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-256.333	-246.988	-164.649

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) ⁽¹⁾

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan-mai 2026		jan-mai 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	37.028	20.677	23.961
Subsídios à Exploração	131.547	110.802	242.279
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9.360	-591	-2.275
Fornecimentos e serviços externos	-894.333	-578.642	-432.641
Gastos com o pessoal	-2.621.313	-2.513.932	-2.004.387
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-41.667	14.478	90.458
Outros rendimentos	11.346	17.217	20.271
Outros gastos	-77.543	-59.260	-43.424
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.464.294	-2.989.251	-2.105.757
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-72.880	-86.915	-81.111
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.537.174	-3.076.166	-2.186.868
Juros e rendimentos similares obtidos	9.488	3.967	7.962
Juros e gastos similares suportados	-5.040	-3.686	-3.593
Resultado antes de impostos	-3.532.726	-3.075.885	-2.182.499

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

8. Indicadores Financeiros 2026 e evolução para o período 2023 a 2025

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de maio de 2026 e compara com os objetivos mensal e anual do PAO 2026.

O volume de negócios da empresa atingiu 10,5 milhões de euros, refletindo um decréscimo 865 mil euros em relação ao orçamento.

O EBITDA e os resultados (antes e depois de impostos) ficaram acima e abaixo dos valores orçamentados para o mesmo período, respetivamente.

Em relação ao Prazo Médio de Pagamento e ao Prazo Médio de Recebimento de Pescado, são de 31 dias e 14 dias respetivamente.

Já no que respeita ao indicador de eficiência operacional, sem considerar os impactos excecionais, podemos ainda observar uma melhoria desde o início do ano, apresentando-se com um nível melhor do que o orçamentado, apesar do comportamento do volume de negócios e devido à redução dos gastos operacionais.

A liquidez geral encontra-se em 1,14, representando uma melhoria significativa face ao orçamento.

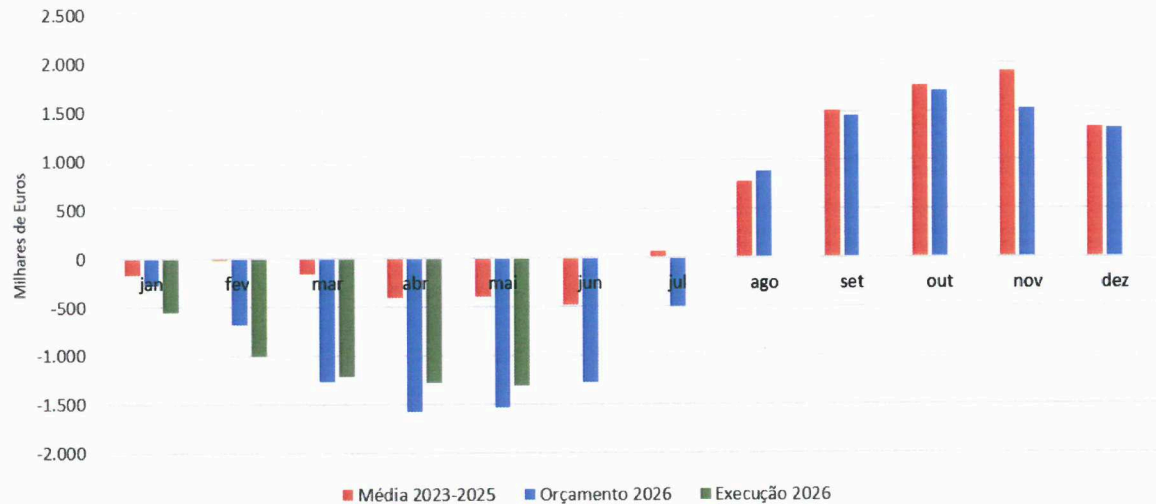
Quadro 15 - Indicadores

valores acumulados

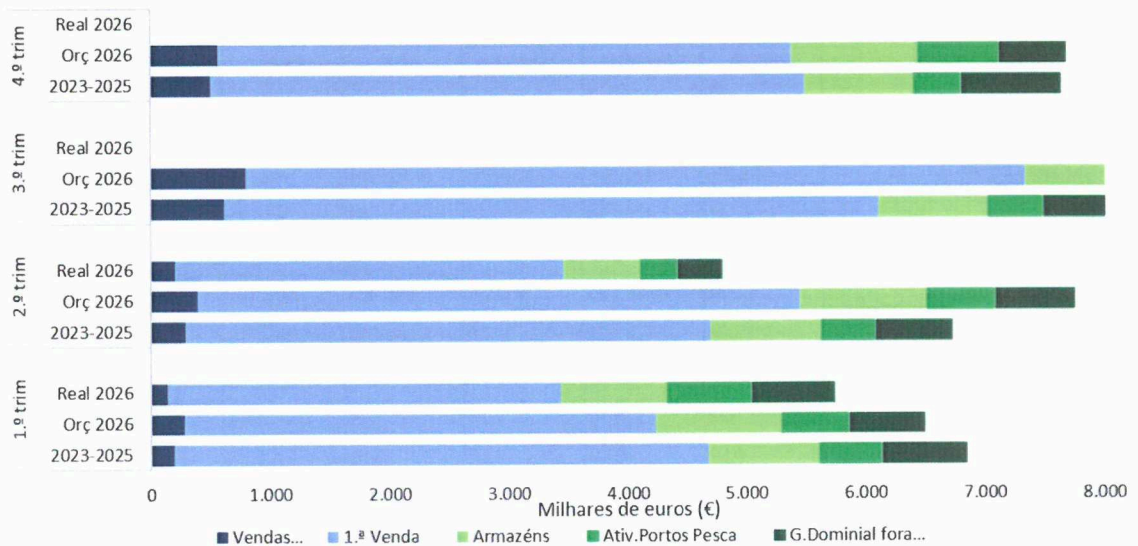
Indicadores	2026					Objetivo PAO Mai	Objetivo PAO 2026
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio		
Volume de Negócios (€)	1.550.830	3.382.001	5.736.221	8.054.606	10.511.639	11.376.653	31.704.305
Eficiência Operacional	123,2%	116,3%	105,6%	101,3%	98,2%	101,7%	85,6%
PMP (dias)	31	34	35	28	31	35	38
PMR Pescado (dias)	7	9	10	10	14	11	11
EBITDA	-158.234	-222.198	-62.861	255.489	603.112	424.093	6.085.476
Resultado Antes de Impostos (€)	-548.004	-996.424	-1.219.820	-1.280.834	-1.309.118	-1.532.221	1.322.710
Resultado Líquido (€)	-548.004	-1.004.364	-1.234.200	-1.302.182	-1.337.302	-1.648.911	1.042.656
Liquidez Geral	1,22	1,16	1,14	1,14	1,14	0,81	0,84
Autonomia Financeira	0,62	0,59	0,57	0,56	0,54	0,54	0,57
Rentabilidade das Vendas	-0,353	-0,297	-0,215	-0,162	-0,127	-0,145	0,033

De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2026 com o orçamento e com os dados médios de 2023 a 2025. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos tais como a evolução do quadro de pessoal e o volume de negócios mensal.

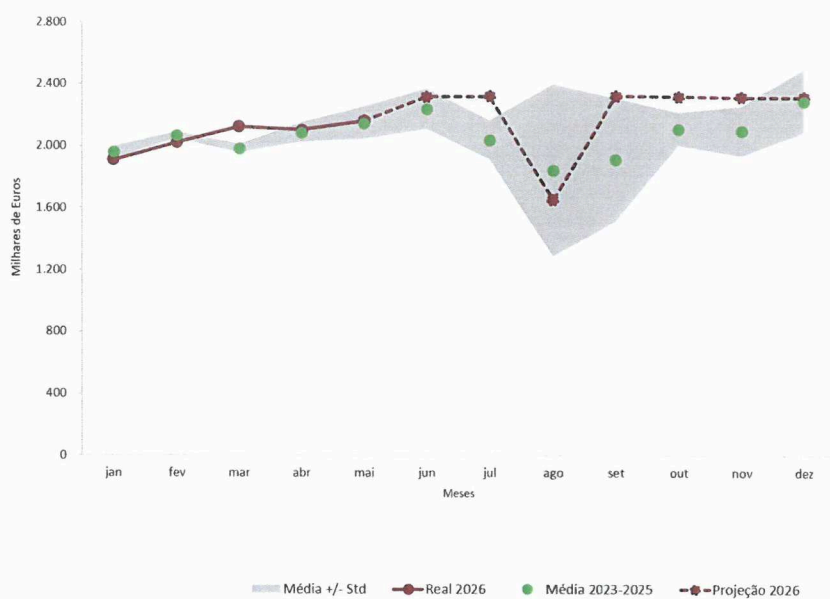
Resultados Antes de Impostos Acumulados (Média 2023-2025 e Execução e Orçamento 2026)



Volume de Negócios - Trimestres (Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)

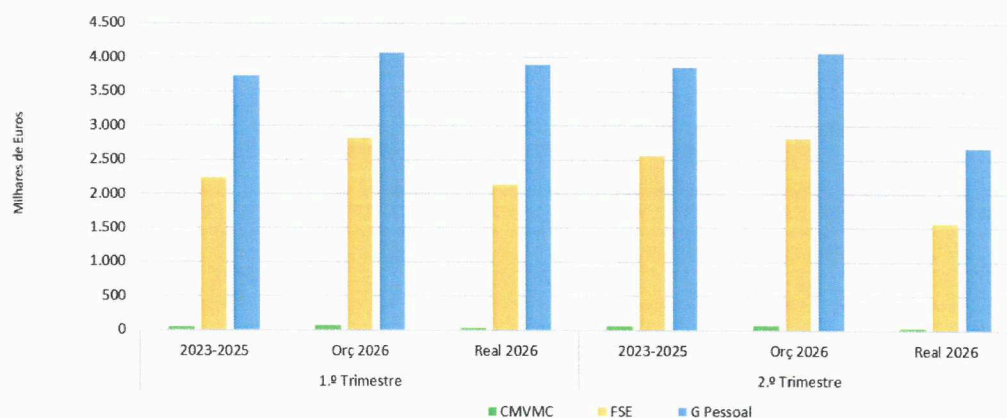


Execução dos Gastos Operacionais (Comparação execução 2026 com média e desvio padrão 2023-2025)



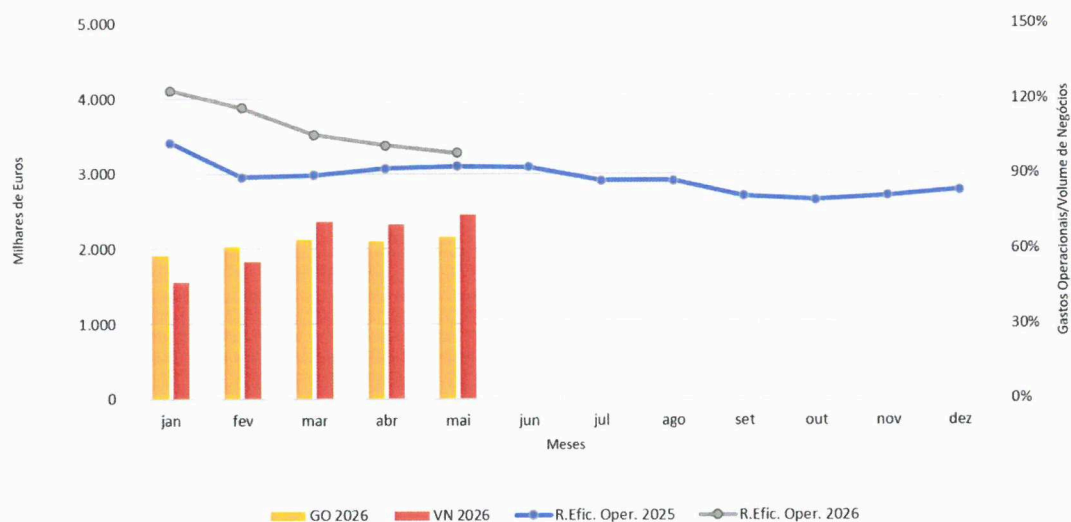
Média +/- Std Real 2026 Média 2023-2025 Projeção 2026

Gastos Operacionais (Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)

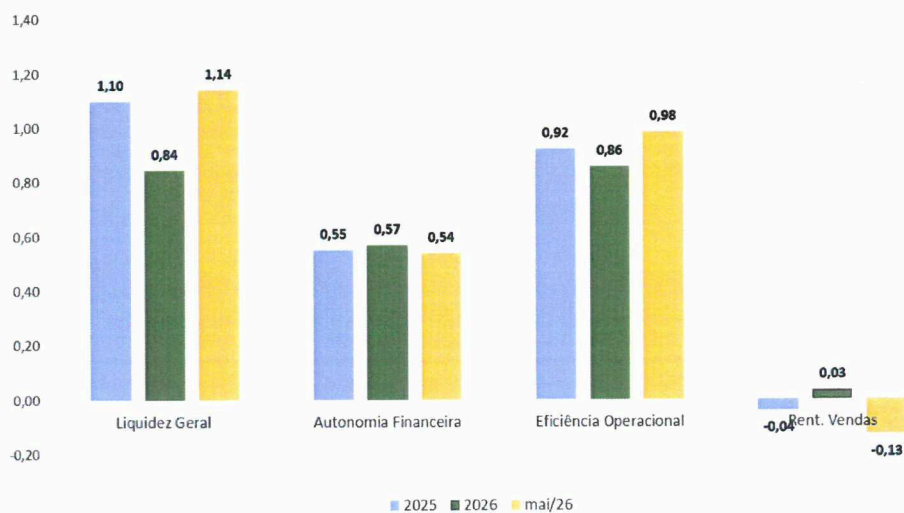


CMVMC FSE G Pessoal

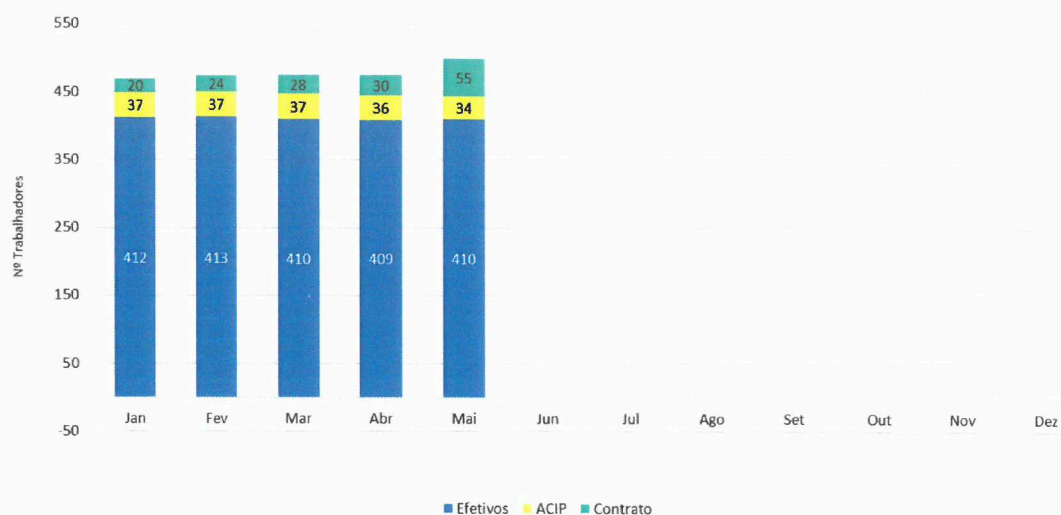
Rácio de Eficiência Operacional (Execução 2026 e 2025)



Rátios de Análise Financeira (Execução anual 2024, 2025 e 2026)



N.º Trabalhadores em 2026



Lisboa, 25 de junho de 2026

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

João Tinapico
Margarida R. Silva